



A EXIGÊNCIA DO MERCADO PELO CONHECIMENTO DA LÍNGUA INGLESA AO PROFISSIONAL DA LOGÍSTICA

Autor: Viviane Pereira Morais

RESUMO

Este artigo visa mostrar o quanto o conhecimento na língua inglesa é importante e exigido do profissional que trabalha na área da logística. Apresentar e os desafios que o profissional enfrenta. E entender o que levou a exigir que o profissional seja capacitado nesse campo. Também mostrar a perspectiva do empregador como tem sido para eles contratar profissionais capacitados e com conhecimento na língua inglesa.

Através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com os profissionais e estudantes da área de logística foi possível elaborar uma pesquisa para identificar quais os desafios e exigências do mercado quanto ao idioma esperado pelas empresas e entender qual o perfil do profissional da área de logística e se ele está atendendo as expectativas.

Escolheu-se esse tema devida a frequente exigência em anúncios por profissionais que além de serem capacitados tenham também conhecimento na língua inglesa. Pode-se observar que com globalização a língua inglesa tem sido exigida principalmente em empresas multinacionais, geralmente para cargos de liderança e gerencia, atividades mais operacionais ou do processo pouco se exige o idioma e como também pouco se usa. E que os profissionais da área da logística tem apresentado pouco conhecimento na língua inglesa, mas se o profissional almeja uma carreira em cargos na liderança e gerência além da qualificação profissional o idioma é mandatório.

Palavras Chaves: inglesa; logística; globalização

ABSTRACT

This article has the goal of showing how much the knowledge about English language it's important and required of the professional that works at the logistics field. Presenting the challenges this professional has to face. Understanding what made the market ask that the professional be qualified in this field.

Through the bibliographic research and the field research with professionals and students from the Logistics field it was possible to make a survey to identify which are the market's challenges and requirements about the English language expected from the companies and understand which is the professional profile of who is at logistics field and if they are answering to the expectations.

It's was chosen this theme because the frequent requirement on job offers asking for professionals from this field that besides the being qualified that also have knowledge on English language. It was possible to note that with the globalization the language has been required mainly at multinational companies, usually for leadership and management jobs, activities that it is more into the operational and process it's not much required the knowledge

at English language and it is not much used as well. The professionals of the area that had shown very low level of knowledge at the language but if the person wants a carrier at the leadership or management besides invest in qualification it also mandatory to have some knowledge at the English language.

Keywords: English language; English; logistics, globalization

INTRODUÇÃO

É frequente ver anúncios de vagas para a área de cadeia de suprimentos solicitando que o candidato tenha conhecimentos da língua inglesa intermediário, avançado ou fluente. A questão é o quanto é exigido o idioma pelo mercado de trabalho em seus diferentes segmentos da área da logística, entender o quanto importante ao profissional da área de logística ter domínio do idioma.

Como Rocha (2013) menciona as empresas são obrigadas a se moldarem em padrões mundiais para operar mesmo estando dentro do território local, as empresas estão deixando de ser multinacionais e se tornando transnacionais.

Justificativa:

Tema escolhido por se observar o mercado de trabalho e perceber a exigência de empresas pedindo pelo idioma. Sendo um idioma não tão simples de se aprender e que exigem dedicação e investimento financeiro.

Problema:

A maioria das vagas para a área da logística exigem que o profissional tenha no mínimo nível intermediário de da língua inglesa. O problema a ser analisado pela pesquisa é o qual o nível requerido pelo mercado que o profissional da área da logística tenha de conhecimento do idioma. Sendo que conhecimento básico da língua inglesa é capaz de compreender tempos verbais no presente, passado e futuro, algumas sentenças prontas e mas tem comunicação e leitura limitada. Inglês intermediário já compreende outros tempos verbais, expressões, consegue manter uma comunicação mas precisa de mais tempo para compreender e formular as ideias. Já a compreensão avançada no idioma conhece todos os tempos verbais, consegue se comunicar com naturalidade e consegue ler e escrever facilmente.

Pergunta problema:

Qual o nível de conhecimento da língua inglesa exigido pelo mercado para profissionais de logística?

Hipóteses:

A língua inglesa é extremamente importante por se de utilização global, possibilitar uma fácil comunicação com todos da empresa não importando qual que seja o país dos interlocutores. Sendo o idioma como base para a comunicação.

Muitas vezes a empresa pede por nível intermediário, mas a exposição do profissional ao idioma é limitada, a exigência aparenta ser apenas como o item que pode influenciar na escolha dos candidatos à vaga. Pois se a pessoa possuir um certo nível no idioma mostra que teve empenho e dedicação em aprende-lo por ser um idioma tão diferente do português que exige do aluno muita dedicação

Se a empresa é nacional sem ou com relações limitadas com o exterior não tem o porquê de se pedir pelo idioma, sendo que não será utilizado. Assim como algumas funções mais operacionais da área onde a utilização do idioma chega a ser limitada ou quase nula. Assim a empresa pode justificar a razão de não pagar salários atrativos.

E cargos de gerencias, cargos na cadeia suprimentos, despachantes aduaneiros, cargos que tem contato com outros países e/ou fornecedores de outros países nesse caso geralmente o inglês costuma ser o idioma mais usado aí sim se justifica a exigência no processo seletivo.

Objetivo geral:

Compreender a necessidade do mercado de trabalho quanto ao nível de conhecimento da língua inglesa que se é exigido para os profissionais da logística de seus diferentes seguimentos.

Objetivos específicos

- A). Entender o perfil do profissional da área da logística;
- B). Identificar os segmentos das áreas da logística e seus profissionais;
- C). Compreender a demanda do mercado de trabalho por profissionais aptos no idioma.

Método:

Com o intuito de atender o objetivo de conhecer mais sobre os segmentos da logística a pesquisadora escolheu como um dos métodos para seguir no artigo ser a pesquisa bibliográfica utilizando materiais encontrados na biblioteca da Fatec-Americana, artigos de revistas da área da logística e empresarial.

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. Severino, Joaquim Antônio, 2007.

E para conhecer o perfil do profissional que atua na área da logística, as expectativas dos recrutadores quanto á profissionais dessa área escolheu também seguir com pesquisa de campo com o foco exploratório. Na pesquisa de campo, o objetivo/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta dos dados feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (*surveys*), que são mais descritivos, até estudos mais analíticos. Severino, 2007.

Pesquisa de campo exploratórias - são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos. Marconi, Marina de Andrade.2002, p. 85.

Foram aplicadas duas pesquisas utilizando o site *survey monkey* que foram divulgadas nas redes sociais como *LinkedIn* e *Facebook* por um período pouco superior a um mês, uma foi destinada aos profissionais que atuam na área de logística para que se possa entender o perfil desses profissionais, em qual segmento esses profissionais trabalham, qual o nível de conhecimento na língua inglesa. Essa pesquisa foi respondida por 67 pessoas.

Para esse estudo dividiu os níveis de conhecimento da língua inglesa em básico, intermediário e avançado/ fluente. Com o conhecimento básico de inglês a pessoa deve ser capaz de compreender tempos verbais no presente, passado e futuro, algumas sentenças prontas e mas tem comunicação e leitura limitada. Inglês intermediário deve compreender outros tempos verbais, expressões, consegue manter uma comunicação mas precisa de mais tempo para compreender e formular as ideias. Já a compreensão avançada no idioma deve conhecer todos os tempos verbais, conseguir se comunicar com naturalidade e conseguir ler e escrever facilmente.

Também foi aplicado uma pesquisa destinada aos empregadores e profissionais de recursos humanos visando compreender o que buscam em um profissional da área de logística, mas somente 9 responderam.

Assumo que a pesquisa pode ter resultados um pouco tendenciosos pois a maioria das pessoas relacionadas nas redes sociais da autora da pesquisa são da área de suprimentos, mas mostrou como o idioma é usado nesse segmento da logística.

EMBASAMENTO TEÓRICO

1. A pressão da Globalização na Logística

A pressão exercida pela globalização trazendo cada vez mais novos e bem estruturados entrantes no mercado o impacto de novos recursos tecnológicos,

informação e novas ferramentas de gestão, novos paradigmas da economia mundial acirravam de forma nunca vista antes até então a concorrência nos negócios tornando-se imperioso que as organizações deem uma resposta condizente as necessidades. Hara, Celso M., 2011, p. 25.

Batalha citado por Hara (2011) diz que a logística atualmente pode ser creditada em nível macroeconômico, a globalização da economia. Os fornecedores e clientes; consumidores finais estão separados geograficamente e os produtos percorrem distancias cada vez maiores para atender a demanda.

Com as pessoas tendo fácil acesso à internet, viajando para outros países elas se interessem por produtos que não se limitam à sua posição geográfica e é papel dos profissionais satisfazer esses interesses.

2. Entendendo sobre a Logística

“A logística da empresa, até os anos 50, assim entendida no conceito atual mais amplo, estava voltada apenas para as atividades de transportes e armazenagem. Nas décadas seguintes este quadro começa a perceber a importância da distribuição física dos produtos. Mas é somente após a década de 1970, que a logística começa a acumular novas funções”. Rocha, 2013, p. 11. Segundo Ballou, citado por Rocha (2013) a logística é importante porque cria valor para os consumidores e fornecedores da empresa. Valor em logística é expresso em termos de “tempo” e “lugar”. Produtos e serviços tem pouco ou nenhum valor a menos que eles estejam de posse dos consumidores quando (tempo) e onde (lugar) eles desejam consumi-los. (Ballou, 1997). Rocha, 2013, p. 11.

Para Campos et al. (2007) a logística tem se apresentado como algo paradoxal, pois ela é “uma das atividades econômicas mais antigas e um dos conceitos gerenciais mais modernos”. Podemos dizer resumidamente, que a função logística é responsável por comprar, armazenar e distribuir materiais e produtos acabados por toda a linha de produção e pela cadeia produtiva, ao menor custos possíveis e no prazo necessário, incluindo também “todas as formas de movimento de produtos e informações”.

Para Simchi-Levi (2010) a cadeia de suprimentos engloba as áreas de planejamento, fornecimento, suprimentos, produção, distribuição e vendas. Uma área muito complexa, ampla, dinâmica, desafiadora e constantemente em mudança. Simchi-Levi, 2010.

“...Mais especificamente, a cadeia de suprimentos inclui decisões sobre; (a) arquitetura do produto; (b) o que produzir internamente e o que comprar de fornecedores externos, isto é, as decisões de produção e de compra; (c) a seleção de fornecedores; (d) a inclusão dos fornecedores desde o início do desenvolvimento do produto e (e) as alianças Estratégicas.” – Simchi-Levi D., Kaminsky P., Simchi-Levi E. (2010, p. 35)

Suprimentos é um dos segmentos da logística que mais se envolve com as outras áreas e segmentos da empresa, onde principalmente pode-se ter ideias para controlar ou cortar custos, ponto que a maioria das empresas visam diminuir ou cortar custos e aumentar seus lucros.

Já quanto a armazenagem Hara (2011) a define como genérica e ampla que abrange as atividades que envolve a distribuição, determinação da quantidade de depósitos, almoxarifados ou centros de distribuição. Já para ele estocagem envolve o fluxo de matérias, o controle dos itens, visando conhecer o estoque para evitar excessos e faltas.

Como Arbache (2011) diz a gestão de estoque é uma muito importante porem ambígua por mais que se vise estoque mínimo é necessários conhecimento das atividades da empresa, as demandas e manutenções para manter o serviço e também não desperdiçar capital parado.

Para Hara (2011) a distribuição física é o transporte dos materiais a partir do produtor até o consumidor. É responsabilidade da área de distribuição que faz parte de uma administração integrada de matérias ou sistema de logística. E segundo Rocha (2013) dentre as atividades primárias, o transporte tem importante participação nas atividades econômicas, tendo um amplo

comercio nesse segmento que pode retornar com benefícios à população, gerando empregos e investimentos.

O planejamento de produção deve-se considerar a verdadeira necessidade, sendo essa área importante em tomadas de decisões, para a transformação de insumos em produtos. Campos et al. (2007).

A produção tem um grande peso na estrutura de custos de um produto, sendo, segundo alguns autores, responsável por cerca de 30% destes. Portanto, é muito importante que a empresa tenha um cuidado especial com essa atividade. Arbache, Fernando Saba, Gestão de logística, distribuição e trade marketing, 2011. Verifique se não pode usar IBID

Capítulo 3: Conhecimentos da língua inglesa no mercado de trabalho

A revista Exame de fevereiro de 2014 mostrou resultados de uma pesquisa feita pela Robert Half, uma consultoria em Recursos humanos, que segundo a pesquisa 80% dos diretores de RH consideram que a fluência no idioma é importante aos negócios e que 75% de empresas que consideram o uso do inglês diariamente muito útil, e 37% acreditam que seu uso tem crescido de maneira significativa nos últimos 3 anos e que 51% dos brasileiros acreditam que o uso do inglês irá continuar aumentando nos próximos 2 ou 3 anos.

De acordo com a pesquisa 78% se dizem dispostos a apreender ou melhorar no idioma, sendo que apenas 20% dos entrevistados afirmam ter nível avançado em inglês, o que a pesquisa aplicada aos profissionais da área de logística apresentou dados próximos sendo próximo à 15%. Quanto a intermediário ficou com 45% e básico com 35%.

Uma das preocupações dos profissionais graduados é que ter o ensino superior já não é sinal de vantagem no mercado e com o crescimento do desemprego intelectual a fluência no inglês não é mais um diferencial - é um requisito essencial, exigido pela maioria das grandes empresas. "Hoje, a fluência em inglês é fundamental para qualquer profissão", afirma Rosana Attini Palmieri, diretora executiva do Nefi – Núcleo de Ensino de Espanhol, Francês e Inglês.

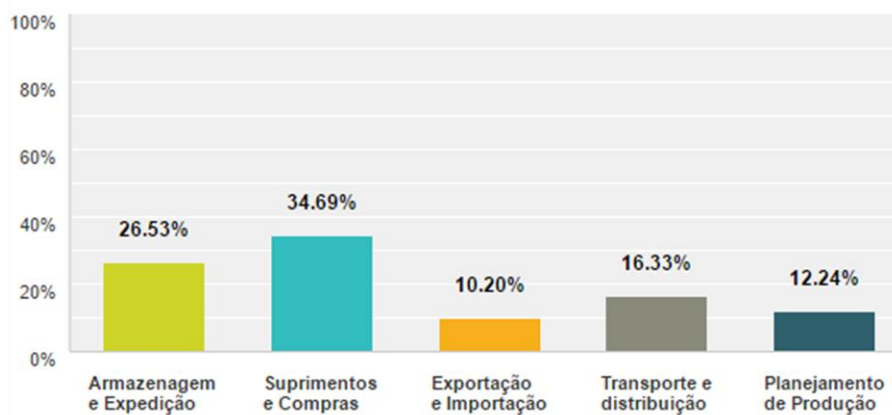
Mas as opiniões divergem sobre o assunto, como diz Ester Sato, diretora de Recursos Humanos da Schering Plough Coopers, "Não considero o idioma como um parâmetro. Se o candidato tiver todos os quesitos e se gostarmos dele, investimos, mais tarde, num curso de inglês ou espanhol", mas em contradição Jair Pianucci, diretor de Recursos Humanos da HP Brasil, o conhecimento em inglês é condição básica profissional, posto que todos os hispânicos – e pessoas de todo o mundo – falam inglês, e completa que dizendo: "Aqui na HP não existe esta história de nível hierárquico. Antes, todo o material que ia para o pessoal que não fazia parte da gerência era traduzido. Hoje, nada é traduzido. Para se comunicar aqui dentro, tem que saber inglês".

Luciana Tegon, da Tegon consultoria, disse em uma reportagem para a Revista Mundo Logística de setembro, 2015 que "investir no idioma inglês e em pós-graduação e especialização é mandatório para se destacar em uma empresa.

1. ESTUDO DE CASO

3.1 O PERFIL DO PROFISSIONAL DA LOGÍSTICA E AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO QUANTO À LÍNGUA INGLESA

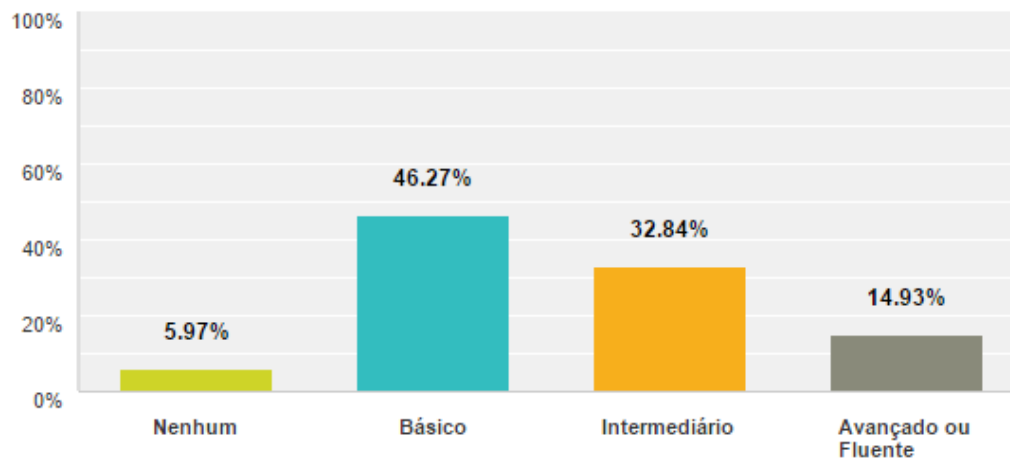
Gráfico 1: Qual área de logística trabalha?



Fonte: Pesquisa da autora

Observou-se que 34% que responderam à pesquisa afirmaram que atuam na cadeia de suprimentos (Compras), seguido de profissionais da área de Armazenagem e Expedição com 26%, transporte e distribuição por 16%, a área de planejamento de produção com 12% e por fim importação e exportação com 10%.

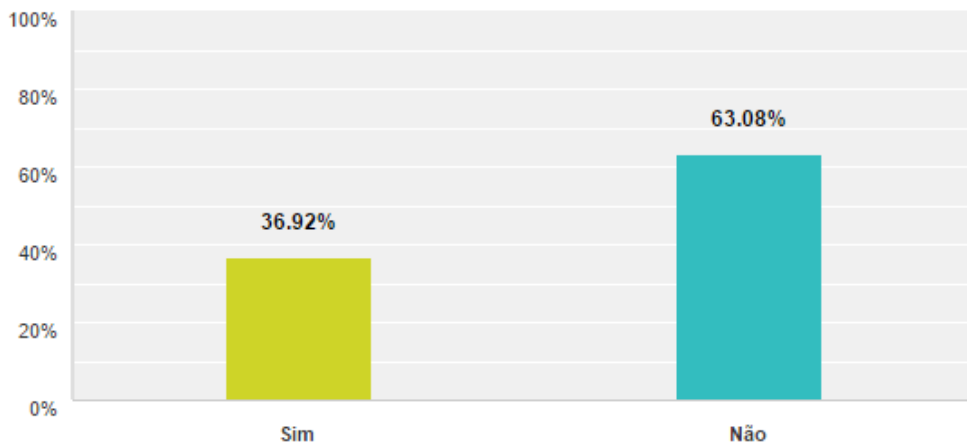
Gráfico 2: Qual o nível de conhecimento da língua inglesa?



Fonte: Pesquisa da autora

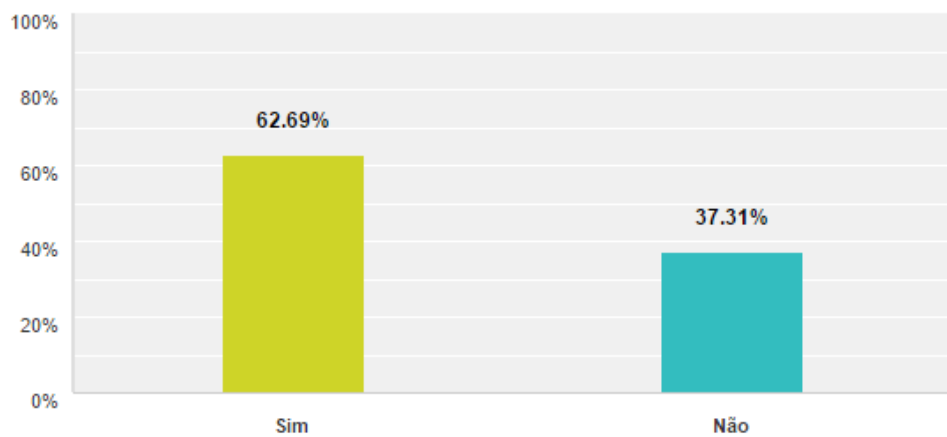
O intuito dessa pergunta foi verificar o nível de conhecimento no idioma dos profissionais da área da logística sendo 6% com nenhum conhecimento, 46% com conhecimento básico, 33% intermediário e finalizando 15% avançado ou fluente. É predominantemente baixo o nível de conhecimento da língua inglesa, considerando que ter conhecimento básico na língua inglesa pouco, pois para se alcançar os níveis mais elevados requer mais dedicação.

Gráfico 3: Se o atual emprego teve como requerimentos conhecimentos da língua inglesa?



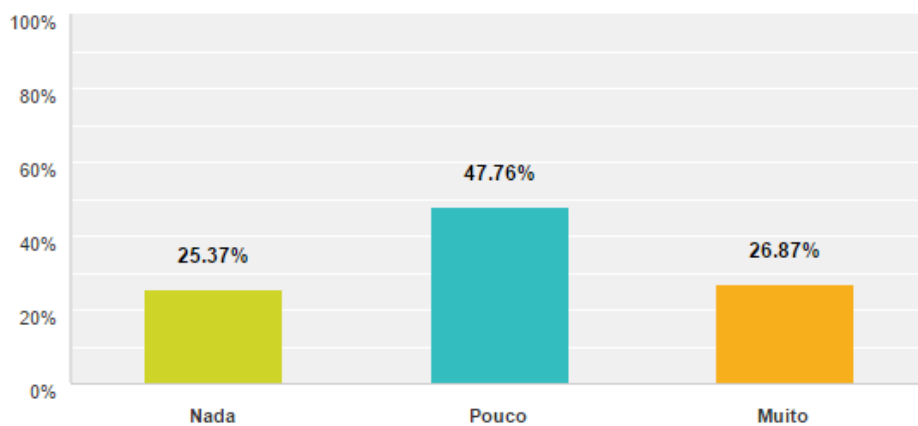
Fonte: Pesquisa da autora
Espantosamente apenas 37% disseram que foi necessário conhecimento do idioma.

Gráfico 4: Já perdeu uma oportunidade de emprego por não ser qualificado suficiente na língua inglesa?



Fonte: Pesquisa da autora
Em contradição com a pesquisa anterior 62% afirmaram que já perderam oportunidade de emprego por não ter conhecimento suficiente da língua inglesa, o que é um alto o índice.

Gráfico 5: O quanto utiliza de conhecimento da língua inglesa no seu dia-a-dia no trabalho?

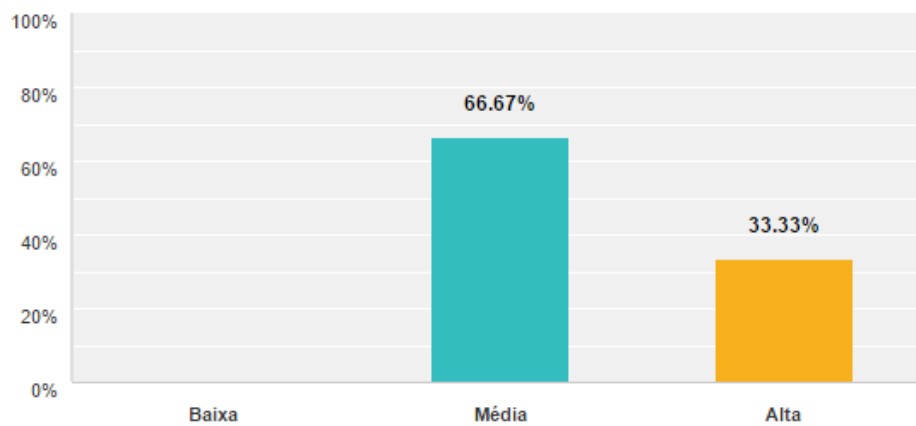


Fonte: Pesquisa da autora

Esses dados mostraram que 25% em nada utilizam o idioma e 48 % pouco o utilizam, sendo apenas 27% muito utilizam o idioma.

3.2 PESQUISAS DESTINADA AOS EMPREGADORES E PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS

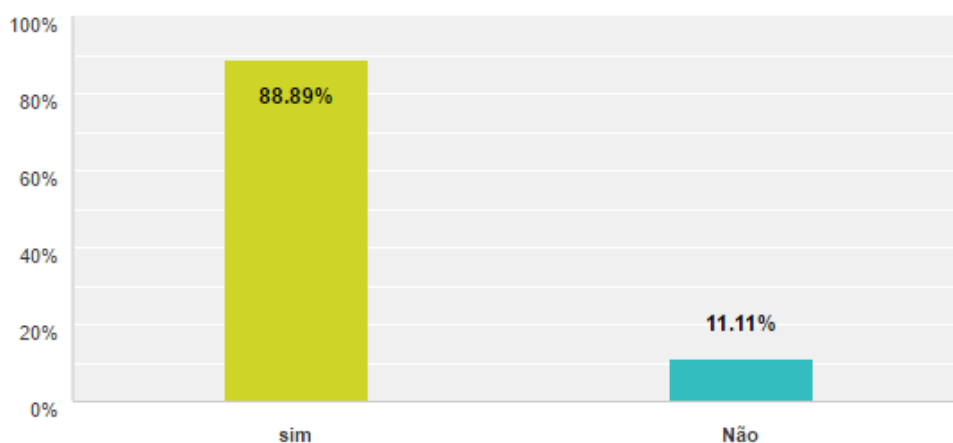
Gráfico 6: Qual a frequência de vagas na área da logística pedindo por profissional com conhecimento da língua inglesa?



Fonte: Pesquisa da autora

Ninguém respondeu que tem uma baixa frequência em que é necessário conhecimento da língua inglesa e 67% tem media frequência e 33% alta. Sendo assim da perspectiva dos empregadores o inglês tem média ou alta necessidade.

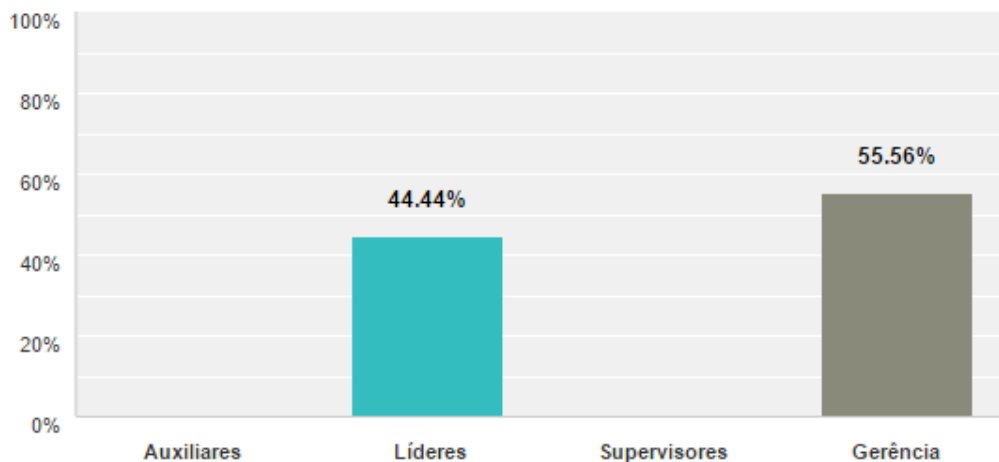
Gráfico 7: É difícil encontrar profissional da área da logística que seja qualificado e tenha conhecimento em inglês?



Fonte: Pesquisa da autora

89% dos que responderam à pesquisa declararam que tem dificuldade para encontrar profissionais qualificados e com conhecimento em inglês.

Gráfico 7: Qual o nível hierárquico em que o conhecimento da língua inglesa é mais requisitado?



Fonte: Pesquisa da autora

Os entrevistados disseram que quando procuram por profissionais da área da logística geralmente são cargos de líderes e gerentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A logística é uma área que ao longo do tempo se adaptou ao mercado, sendo um mercado competitivo e em constante mudança que força o profissional a acompanhar essas mudanças e se atualizar para que possa se destacar no mercado de trabalho.

Com a globalização e modernização dos sistemas tornou o mundo mais conectado de forma mais rápida, assim o profissional precisa se comunicar com as empresas parceiras, colegas de trabalho, clientes ou fornecedores multinacionais, na maioria das vezes tendo a língua inglesa como o idioma mais usado para a comunicação global.

O profissional da área da logística pode atuar em diversas áreas como armazenagem, expedição, suprimentos (compras), exportação, importação, transporte e distribuição e o planejamento de produção. Todas essas áreas são muito importantes e devem ter sincronismo entre elas para um bom gerenciamento da empresa.

Com as pesquisas aplicadas por um período pouco superior a um mês feitas aos profissionais da área de logística para identificar em qual segmento eles trabalham viu-se que predominam profissionais que atuam na área de suprimentos com 34,69% seguindo pela área de armazenagem e expedição com 26,53% ficando as áreas de exportação e importação, transporte e distribuição e planejamento de produção com resultados entre 10% à 16 %.

Pode-se ver que é baixo o número de pessoas que não tem conhecimento algum na língua inglesa apenas cerca de 6%, a maioria com conhecimento básico sendo 46,23% e intermediário com 32,84%, apenas 14,93% apresentaram um domínio do idioma avançado ou fluente. E apenas 18% tiveram alguma experiência no exterior.

Talvez por 63,08% terem respondido que o atual emprego não teve como requerimento conhecimentos da língua inglesa, isso desencoraja os profissionais da área estarem capacitados no idioma. Mas em compensação 62,69% afirmaram que já perderam oportunidades de trabalho por não ter conhecimento de inglês suficiente para a vaga o que confronta a realidade deles não estarem suficientemente preparados.

Mas em relação ao quanto o idioma é utilizado por volta de 50% dos entrevistados afirmaram que pouco utilizam o idioma no dia-a-dia, e ficando quase que igual os resultados entre os que utilizam nada e os que utilizam muito o idioma.

Para as áreas de apoio ou operacionais o conhecimento da língua inglesa não se mostra exigido mas caso o profissional anseie por cargo de lideranças, de gerência ou em multinacionais o investimento em inglês se torna obrigatório para o sucesso profissional.

O conhecimento da língua inglesa é também muito utilizado em comunicações internas, padrões, documentos em empresas multinacionais sendo assim mesmo que o cargo não é de gerência ou liderança é necessário para conhecer a cultura e ter como base para comunicação da empresa a língua inglesa.

Portanto compreendeu-se que se o profissional deseja cargos de liderança, ou em multinacionais é imprescindível que invista no domínio do idioma, pois somente possuir o curso superior não é suficiente para alcançar melhores posições na carreira.

O artigo se mostrou importante para entender que há uma carência no mercado de profissionais capacitados e com conhecimento da língua inglesa isso mostra espaço a ser explorado pelos formandos da área ou mesmo os já graduados que buscam melhores oportunidades. Vê-se uma oportunidade futura de se explorar mais o tema com foco mais específico nos empregadores e recrutadores.

REFERÊNCIAS

ARBACHE, Fernando Saba, **Gestão de logística, distribuição e trade marketing** – 4^a edição – Rio de Janeiro, Editora FGV, 2011.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; Brasil, Caroline V. de Macedo, **Logística tela de Relações**, – Curitiba: Ibplex, 2007

CHRISTOPHER, M., **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos** – 2^a edição – São Paulo: ed. Thompson Learning, 2007

FARIAS, Viviane, **O concorrido mercado de trabalho em Logística e Supply Chain**. Revista mundo logística, v. 48, p 60-65, setembro/outubro. 2015

HARA, Celso Minoru, **Logística – armazenagem – distribuição – trade marketing** – 4^a edição – Campinas –SP : ed. Alínea, 2011

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria, **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**, 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

ROCHA, Paulo Cesar A., **Logística & Aduana** - 4^a edição – São Paulo, Aduaneira, 2013

SEVERINO, Joaquim Antônio, **Metodologia do Trabalho Científico** - 23^a edição –São Paulo: Cortez, 2007

SHICHI-LEVI, D. – **Cadeia de suprimentos: projeto e gestão** - 3^a edição – Porto Alegre, ed. Bookman, 2010. 584 p.

<http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/10-dados-provam-que-falar-ingles-e-essencial-para-a-carreira>; 28/03/2016, 21h45m.